

Fichamento de transcrição:

Miqueias Lima Duarte, Wildson
Benedito Mendes Brito, Tatiana
Acácio da Silva, Amazonino
Lemos de Castro
Publicado 09 Mar 2020

Artigo:

Padrões e causas do desmatamento no Baixo Acre, região oeste da Amazônia brasileira

- Tema:

A dinâmica de desmatamento varia ao longo do tempo e no espaço, e está fortemente associado a diversos fatores intrínsecos de cada região, tais como a economia, manejo do solo e aspectos culturais. Compreender os padrões do desmatamento em caráter regional é de fundamental importância, uma vez que possibilita traçar metas que buscam o desenvolvimento embasado em práticas conservacionistas. (Duarte; Brito; Silva; Castro. 2020, p 177.)

- Problemas:

O desmatamento na Amazônia brasileira é o principal causador da perda dos serviços ambientais que são essenciais para o mundo inteiro, e especialmente para o Brasil. Esses serviços incluem a manutenção da biodiversidade, redução do aquecimento global e ciclagem de água e nutrientes (Fearnside, 2017; Lovejoy & Nobre, 2018 *apud*. Duarte; Brito; Silva; Castro. 2020, p118).

- Metodologia:

Esse estudo avaliou os padrões temporais e espaciais do desmatamento na região do Baixo Acre, no oeste da Amazônia brasileira, e a relação com um conjunto de fatores socioeconômicos e demográficos associados ao desenvolvimento humano na região. Para isso, foram utilizados dados anuais sobre o desmatamento na região entre os anos 2000 a 2018 obtidos junto ao PRODES, bem como dados socioeconômicos para o mesmo período disponibilizados pelo SIDRA. (Duarte; Brito; Silva; Castro. 2020, p 177)

- Hipótese:

“[...] Nesse sentido, este estudo utiliza a hipótese de que o comportamento de diversos fatores socioeconômicos influenciam de forma direta no desflorestamento total da Amazônia Brasileira.” (Duarte; Brito; Silva; Castro. 2020, p 118)